

	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO Centro de Letras e Artes		ANO	SEM.
			2022	2
CÓDIGO ALT0024	NOME DA DISCIPLINA Abordagens Especiais em Língua Portuguesa e Ensino (AELPE)	CRÉDITOS 04	REQUISITOS não tem	TIPO obrigatória
CURSO(S) Licenciatura em Letras	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
	TEÓRICA	4	60	
	TOTAL	4	60	
EMENTA: Língua. Variação linguística. Norma “cultura” e variedades não-padrão. Relações entre ensino, ideologias linguísticas e preconceito linguístico. Gramática do texto oral e do texto escrito. Análise, reflexão e produção linguísticas. Papel do conhecimento de análises e teorias linguísticas para o ensino de língua e da leitura. Visões e práticas do ensino produtivo da Língua. Letramentos multissemióticos, críticos, múltiplos e de resistência/ruptura no ensino de língua portuguesa. Pedagogias e teorias (pós)críticas do currículo.				
OBJETIVOS: empreender reflexões teórico-práticas a respeito de temas que atravessam o ensino de língua portuguesa na educação básica de maneira crítica; emular situações de sala de aula de modo a fomentar vivências dos estudantes em formação.				
UNIDADES PROGRAMÁTICAS:				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Por uma pedagogia alargada: ensino de língua ou de gramática? <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Acolhendo a ‘Variação Linguística’ na sala de aula: a norma padrão, a norma culta, as variedades não padrão e o preconceito linguístico; 1.2. A problemática do ensino de língua baseado em taxonomias e em metalinguagem; 2. Da frase ao Discurso: o ensino de língua para além do nível da sentença. <ol style="list-style-type: none"> 2.1. O ensino de Língua baseado em textos; 2.2. O papel da produção textual para a compreensão das categorias analítico-reflexivas da língua; 3. Letramentos multissemióticos e multimodalidade <ol style="list-style-type: none"> 3.1. A importância de uma perspectiva de ensino multimodal da Língua; 3.2. Os gêneros digitais, os letramentos não lineares e as implicações para o ensino de língua; 4. Integração do ensino de língua e literatura: o texto literário na sala de aula como gênero de ampliação das competências linguística e sociocultural do discente. 5. Ensino de língua como ato social: a escola e os manuais de ensino <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Seleção e reflexão crítica sobre os materiais didáticos de Língua Portuguesa: as necessidades e os limites do ensino normativista; 5.2. Algumas inconsistências teóricas da Tradição Gramatical; 5.3. Gramática Normativa e a reflexão sobre outros tipos de gramática; 5.4. Gramática e Livro Didático: reflexões e seleção crítica; 5.5. O que dizem os documentos oficiais sobre o ensino de Língua Portuguesa? As Diretrizes Curriculares e os PCNs; 5.6. Reflexões sobre a BNCC e sobre o PNLD 				

BIBLIOGRAFIA:

- ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.
- _____. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- _____. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.
- AZEREDO, José Carlos de (Org.). Língua portuguesa em debate: conhecimento e ensino. São Paulo: Vozes, 2000.
- _____. Fundamentos da Gramática do Português. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- _____. Ensino de português: fundamentos, percursos, objetos. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
- _____. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Publifolha, 2018
- BAGNO, Marcos (org.). Linguística da norma. São Paulo: Loyola, 2002.
- _____. (org.). Norma linguística. São Paulo: Loyola, 2001.
- _____. A norma oculta: língua & poder na sociedade brasileira. 2ª ed. São Paulo: Parábola, 2003.
- _____. Gramática Pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2011.
- _____; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. Língua materna: letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola, 2002.
- _____. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1998.
- _____. Português ou Brasileiro? Um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola, 2015
- BRANDÃO, Silvia & VIEIRA, Silvia. Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007.
- CASTILHO, A.T. A língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto, 1998.
- COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R; BEZERRA, M. A (Orgs). Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Lucerna, 2002. DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. e Org. R. rojo e G.S. Cordeiro. Campinas, Mercado de Letras, 2004.
- FÁVERO, L. L.; ANDRADE, M. L. C. V. O.; AQUINO, Z. G. O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- GERALDI, João Wanderley. Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação. Campinas: Mercado de Letras, 1996.
- _____. Portos de Passagem. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- ILARI, Rodolfo. A linguística e o ensino da língua portuguesa. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- LUFT, P. C. Língua & Liberdade: por uma nova concepção da língua materna. 8. ed. São Paulo: Ática, 2003 [1985]. Gramática na escola
- MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia . "O português são dois..." - novas fronteiras, velhos problemas. São Paulo: Parábola, 2004.
- _____. Contradições no ensino do português. São Paulo: Contexto, 1996.
- _____. Tradição gramatical e gramática tradicional. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 1996.
- MEURER, J. L; BONINI, A.; MOTA-ROTH, D. (Orgs). Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005
- NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática na escola. São Paulo: Contexto, 1991.
- NEVES, Maria Helena de Moura. A gramática do português revelada em textos. São

Paulo: UNESP, 2018

_____. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 2004

_____. Gramática de Usos do Português. São Paulo: UNESP, 2000.

_____. Que gramática estudar na escola? São Paulo: Contexto, 2003.

PAGOTTO, Emilio Gozze. Norma e Condescendência: Ciência e Pureza. In: Língua e Instrumentos Linguísticos. Campinas: Pontes, 1999. p. 49-68.

PERINI, Mario. Gramática Descritiva do Português. 4ª ed. São Paulo, 2007.

_____. Para uma nova gramática do português. 10 ed. São Paulo: Ática, 2004.

_____. Sofrendo a gramática. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2003.

POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 1996.

_____. Questões de linguagem: passeio gramatical dirigido. São Paulo: Parábola, 2011.

ROJO, Roxane (Org.) A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC; Campinas: Mercado de letras, 2000.

_____; MOURA, Eduardo (Orgs). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. Educ. Soc., Campinas, v.23, n.81, dez. 2002. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso: em 28 mar. 2013.

TARDELLI, Marlete Carboni. O ensino de língua materna: interações em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. Letramento: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SCHERRE, M. M. P. Doa-se lindos filhotes de Poodle: variação linguística e preconceito. São Paulo: Parábola, 2005.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de Gramática. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Sítios eletrônico: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

PROFESSOR

Luciana Vilhena

CHEFIA DE DEPARTAMENTO

Lucia Ricotta

DATA

Setembro de 2022